

Julho 2020

**Falta de  
medicamentos  
nos hospitais  
durante a  
pandemia de  
Covid-19**



**IEPAS**

**Instituto de Ensino e  
Pesquisa na Área da Saúde**

---

Mantenedores: FEHOESP - SINDHOSP

# Sobre o levantamento



- **Realização:** IEPAS – Instituto de Ensino e Pesquisa na Área da Saúde
- **Apoio:**
  - FEHOESP – Federação dos Hospitais, Clínicas e Laboratórios do Estado de São Paulo
  - SindHosp – Sindicato dos Hospitais, Clínicas e Laboratórios do Estado de São Paulo
  - AHESP – Associação dos Hospitais do Estado de São Paulo

# Sobre o levantamento

- **Público:** Hospitais privados do Estado de São Paulo
- **Número de hospitais participantes:** 69
- **Período pesquisado:** de 07/07/2020 a 19/07/2020
- **Áreas/setores pesquisados nos hospitais:** Administração, Compras, Farmácia ou Gestão de Suprimentos
- **Metodologia:** Abordagem telefônica e questionário virtual disponibilizado pela ferramenta SurveyMonkey.



# Objetivos

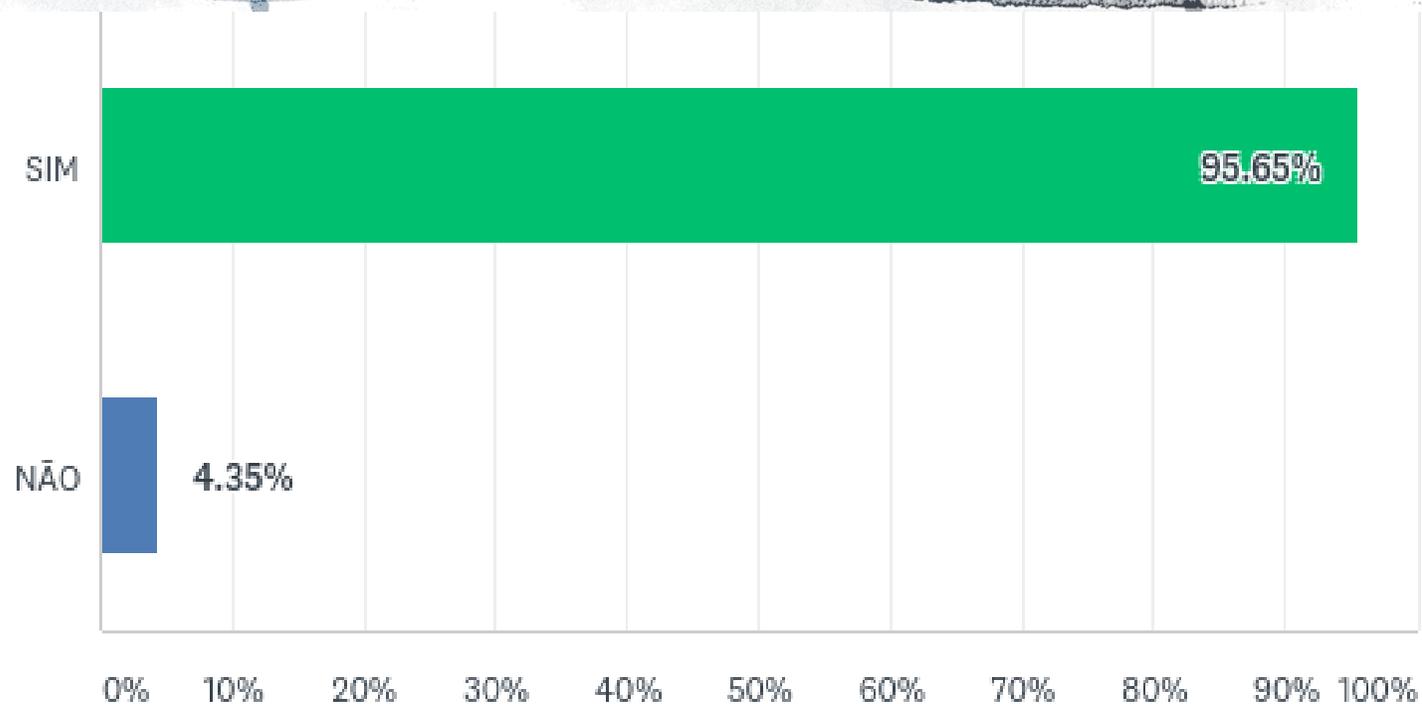


- Verificar se os hospitais estão sofrendo com a falta de anestésicos, relaxantes musculares e outros medicamentos para o enfrentamento da pandemia de Covid-19
- Conhecer a capacidade de estoque desses medicamentos em cada instituição hospitalar
- Levantar se os hospitais estão sofrendo com aumentos abusivos dos preços dos medicamentos e se estão conseguindo repor seus estoques.



# Resultados

# Esse hospital está sofrendo com a falta de medicamentos? (69 respostas)



# Quais medicamentos estão em falta?

(66 respostas – múltipla escolha/ nomes em ordem alfabética)



**IEPAS**  
Instituto de Ensino e  
Pesquisa na Área da Saúde

Mantenedores: FEHOESP - SINDHOSP

OPÇÕES DE RESPOSTA	RESPOSTAS	
ATRACÚRIO 10MG/ML (5ML OU 2ML)	59.09%	39
ATRACÚRIO, BESILATO 10MG/ML	39.39%	26
ATROPINA, SULFATO 0,25MG/ML	12.12%	8
BICARBONATO DE SÓDIO, FRANCO 250	18.18%	12
BROMETO 2MG/ML	6.06%	4
CETAMINA, CLORIDRATO 50 MG/ML	16.67%	11
CISATRACÚRIO 10ML OU 5ML	45.45%	30
CISATRACÚRIO, BESILATO 2MG/ML	31.82%	21
DEXMEDETOMIDINA, CLORIDRATO 100MCG/ML	19.70%	13
DEXTROCETAMINA, CLORIDRATO 50 MG/ML	13.64%	9
DORMONID 50MG INJETÁVEL (MIDAZOLAM)	28.79%	19
DORMONID 15MG INJETÁVEL (MIDAZOLAM)	19.70%	13
DORMONID 5MG INJETÁVEL (MIDAZOLAM)	19.70%	13
DORMONID 5MG/ML 10ML AMP	19.70%	13
DORMONID 5MG/ML 3ML AMP	13.64%	9

# Quais medicamentos estão em falta?

(66 respostas – múltipla escolha/ ordem alfabética)



**IEPAS**

Instituto de Ensino e  
Pesquisa na Área da Saúde

Mantenedores: FEHOESP - SINDHOSP

DIPRIVAN 1% INTRAVENOSO 20ML (PROPOFOL)	18.18%	12
DIPRIVAN 2% INTRAVENOSO 50ML (PROPOFOL)	12.12%	8
DOBUTAMINA	12.12%	8
ESMERON	27.27%	18
ESMERON 50MG 10MG/ML INJETÁVEL IV (ROCURÔNIO)	18.18%	12
ETOMIDATO 2MG/ML	9.09%	6
FENTANIL 0,05MG/ML INJETÁVEL 10ML (FENTANILA)	63.64%	42
FENTANIL 0,05MG/ML INJETÁVEL 2ML (FENTANILA)	40.91%	27
FENTANILA, CITRATO 0,05MG/ML	46.97%	31
HYPNOMIDATE 20MG INTRAVENOSO (ETOMIDATO)	12.12%	8
KENTAMIN 100MG INJETÁVEL (CETAMINA)	16.67%	11
LIDOCAÍNA 20 MG/ML (2%) SEM VASOCONSTRICTOR	7.58%	5
MIDAZOLAM 5 MG/L PROPOFOL 10 MG/ML	31.82%	21
MORFINA, SULFATO 10MG/ML	7.58%	5

# Quais medicamentos estão em falta?

(66 respostas – múltipla escolha/ ordem alfabética)



**IEPAS**  
Instituto de Ensino e  
Pesquisa na Área da Saúde

Mantenedores: FEHOESP - SINDHOSP

NALOXONA, CLORIDRATO 0,4MG/ML	6.06%	4
NIMBIUM 20MG INTRAVENOSO 10ML (CISATRACÚRIO)	24.24%	16
NIMBIUM 10MG INTRAVENOSO 5ML (CISATRACÚRIO)	22.73%	15
NORADRENALINA	22.73%	15
NOREPINE 8MG INTRAVENOSO 4ML (NOREPINEFRINA)	19.70%	13
PANCURÔNIO 2MG/ML 2ML	40.91%	27
PANCURÔNIO, AMP 0,4MG/2ML	31.82%	21
PAVULON	16.67%	11
PRECEDEX 200MCG INTRAVENOSO (DEXMEDETOMIDINA)	10.61%	7
PRECEDEX 100MCG/ML 2ML AMP	9.09%	6
ROCURÔNIO 10MG/ML 5ML	54.55%	36
ROCURÔNIO, BROMETO 10 MG/ML	48.48%	32

# Quais medicamentos estão em falta?

(66 respostas – múltipla escolha/ ordem alfabética)



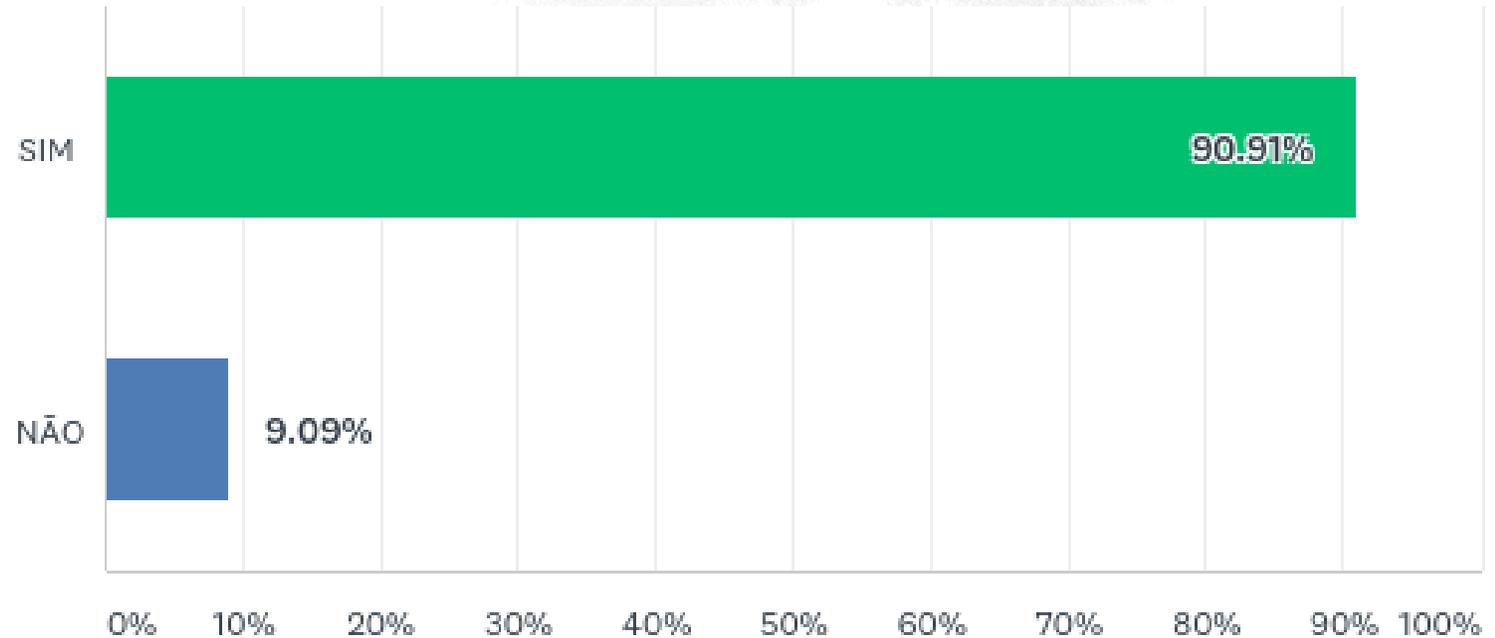
**IEPAS**  
Instituto de Ensino e  
Pesquisa na Área da Saúde

Mantenedores: FEHOESP - SINDHOSP

SUCCINILCOLINA	18.18%	12
SUCCINIL COLIN 100MG INJETÁVEL (SUXAMETÔNIO)	18.18%	12
SUFENTA 10MCG EPIDURAL (SUFENTANILA)	24.24%	16
SUFENTA 50MCG (SUFENTANILA) INTRAVENOSA	25.76%	17
SUXAMETÔNIO, CLORETO 100MG	21.21%	14
TRACRIUM 25MG INJ	13.64%	9
TRACRIUM 50MG INJ. AMPOLA C/ 5ML	12.12%	8
TAMIFLU 75MG (OSELTAMIVIR) CÁPSULA	16.67%	11
ULTIVA 2MG INTRAVENOSO (REMIFENTANILA)	28.79%	19
VECURÔNIO 10MG	15.15%	10

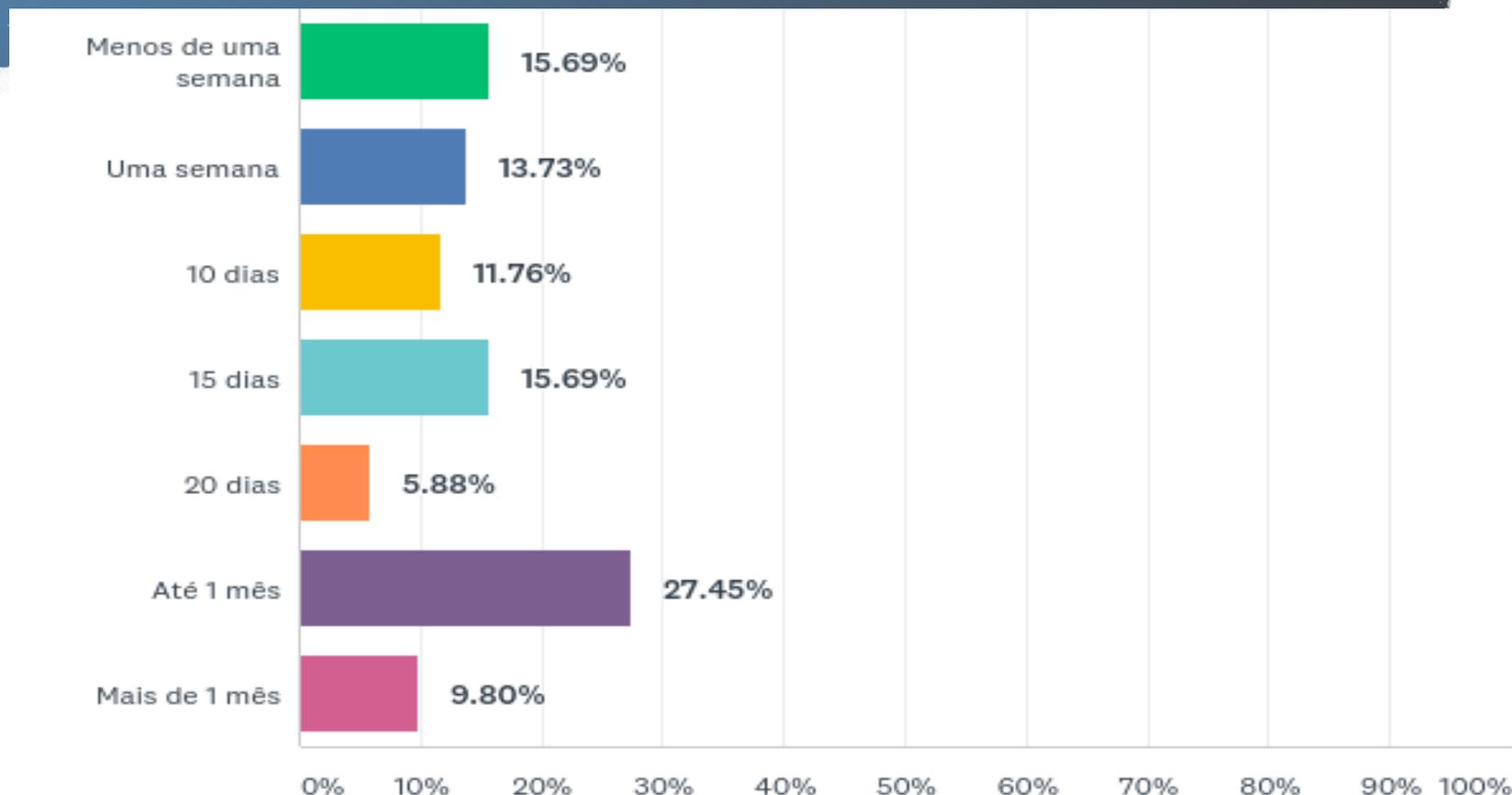
# Esse hospital está atendendo a casos de Covid-19?

(66 respostas)



# O estoque desses medicamentos possibilita a manutenção da assistência, em média, até:

(51 respostas)



**IEPAS**  
Instituto de Ensino e  
Pesquisa na Área da Saúde

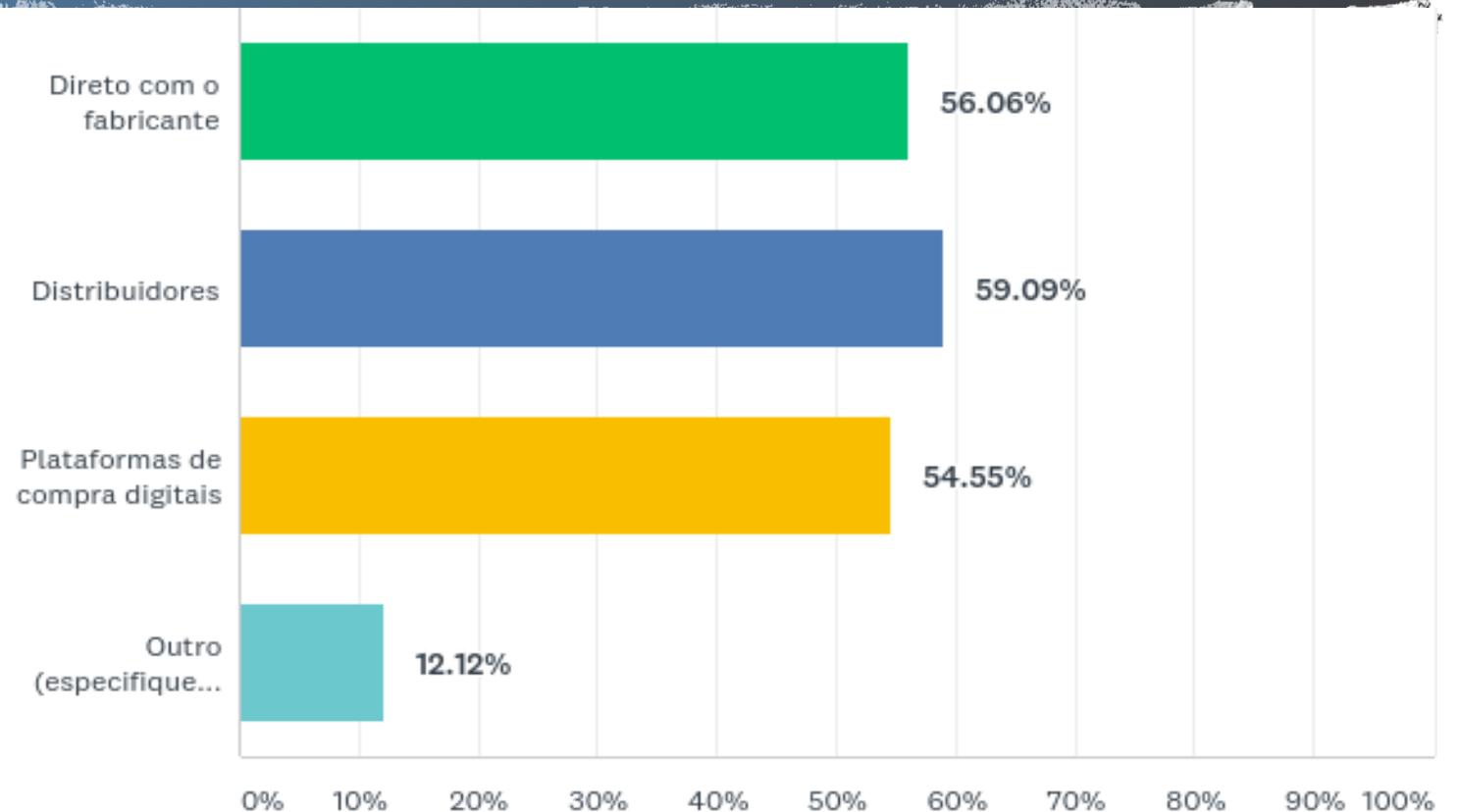
Mantenedores: FEHOESP - SINDHOSP

# Esse hospital negocia a compra de medicamentos de que maneira? (66 respostas)



**IEPAS**  
Instituto de Ensino e  
Pesquisa na Área da Saúde

Mantenedores: FEHOESP - SINDHOSP

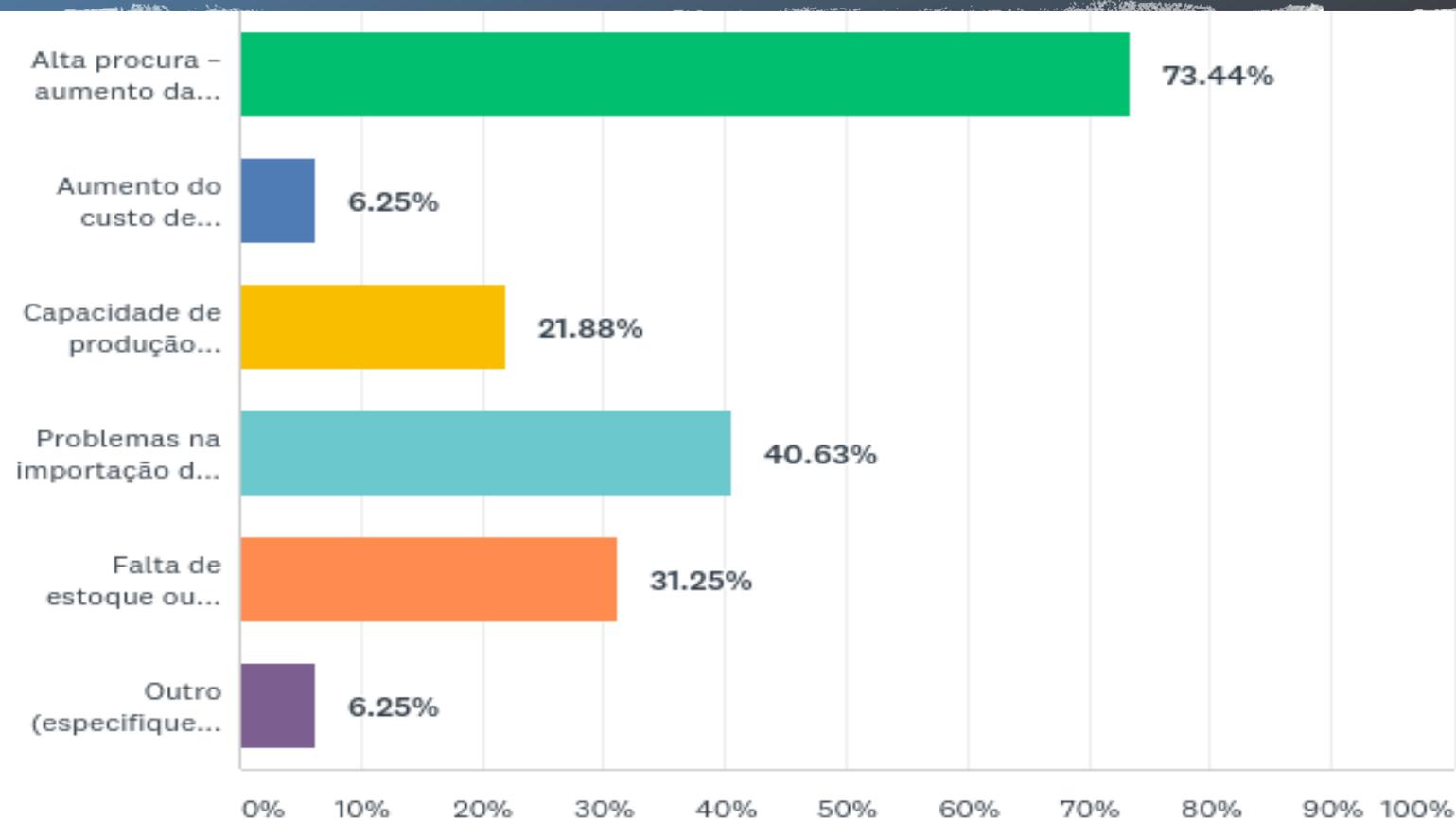


# Quais os motivos alegados pelos fabricantes e distribuidores para a falta desses medicamentos? (64 respostas)



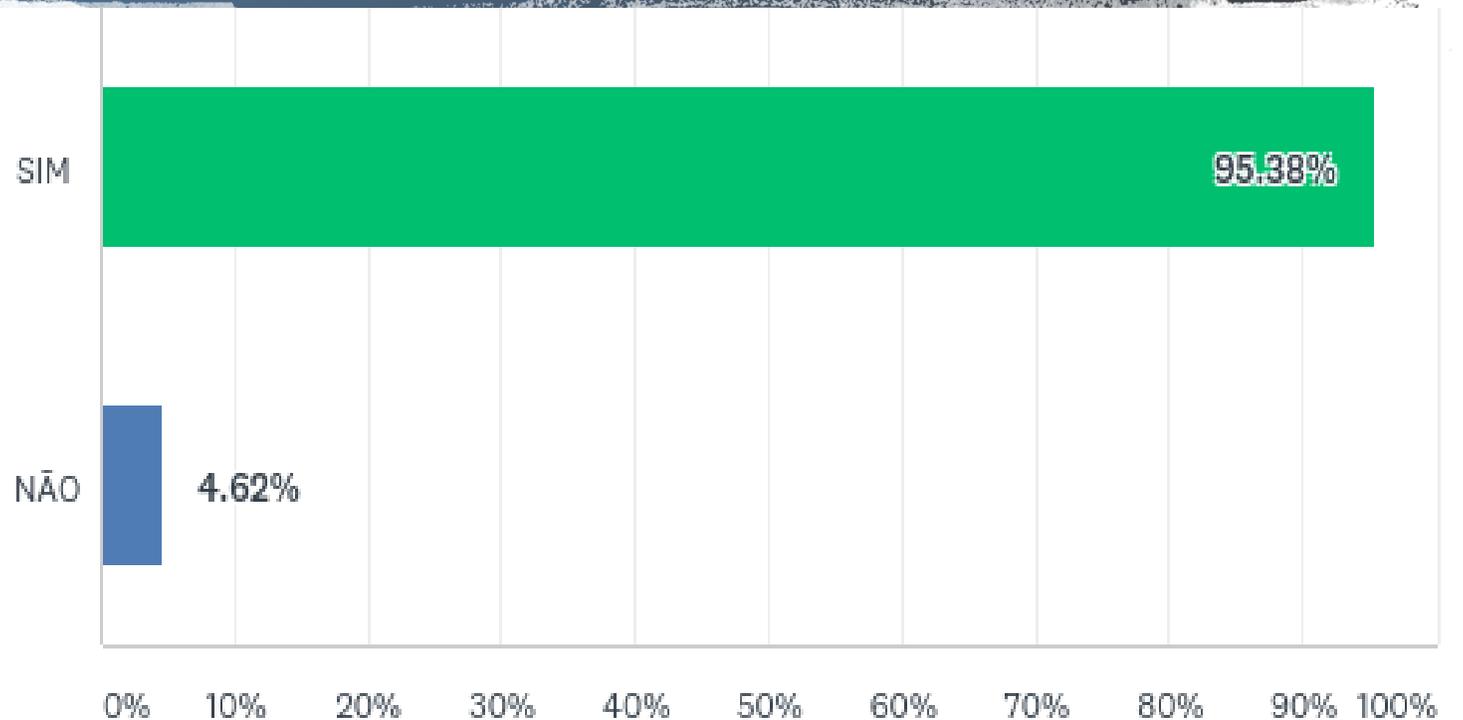
**IEPAS**  
Instituto de Ensino e  
Pesquisa na Área da Saúde

Mantenedores: FEHOESP - SINDHOSP

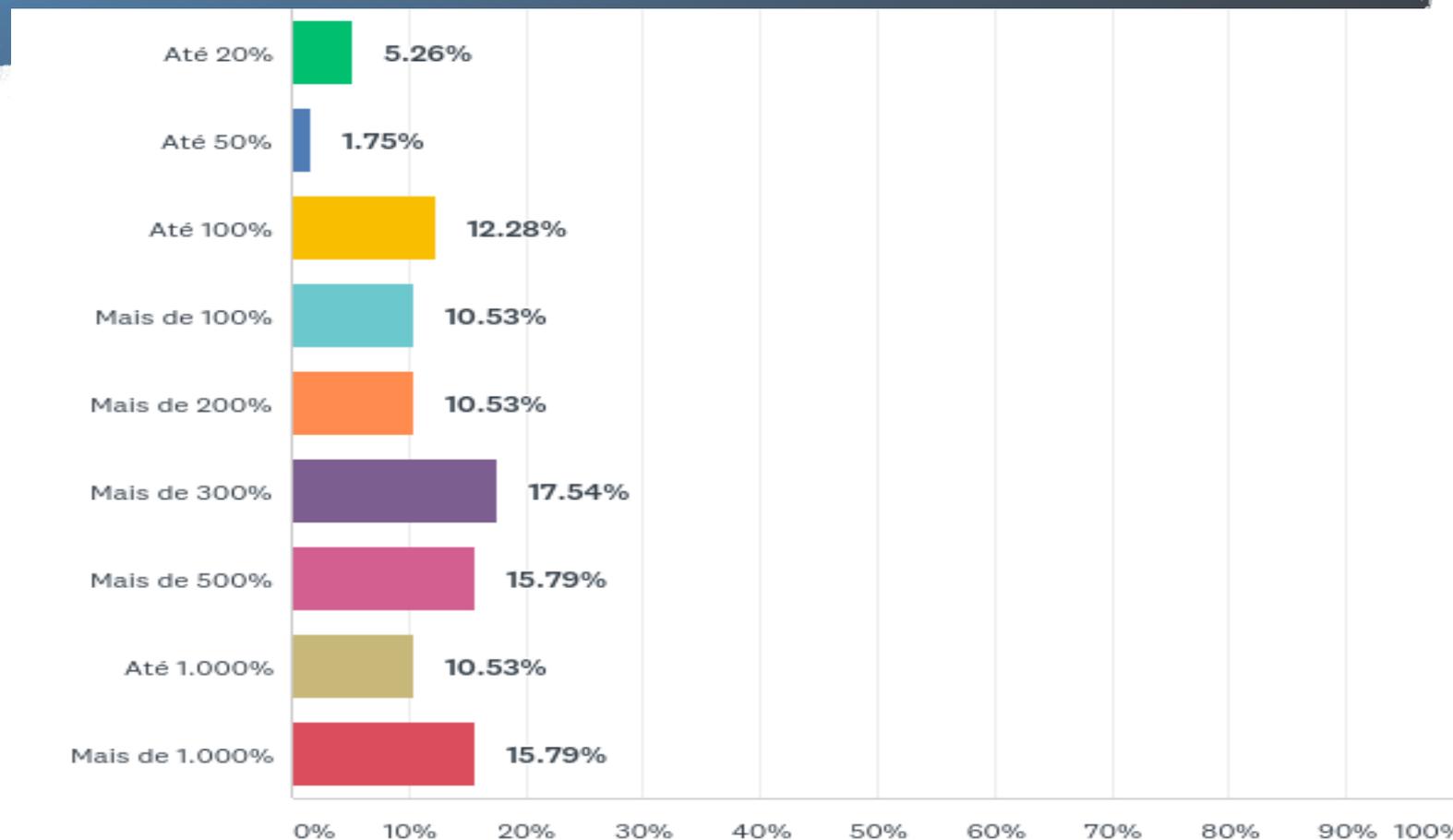


# Na negociação para reposição desses medicamentos, houve aumento de preços?

(65 respostas)

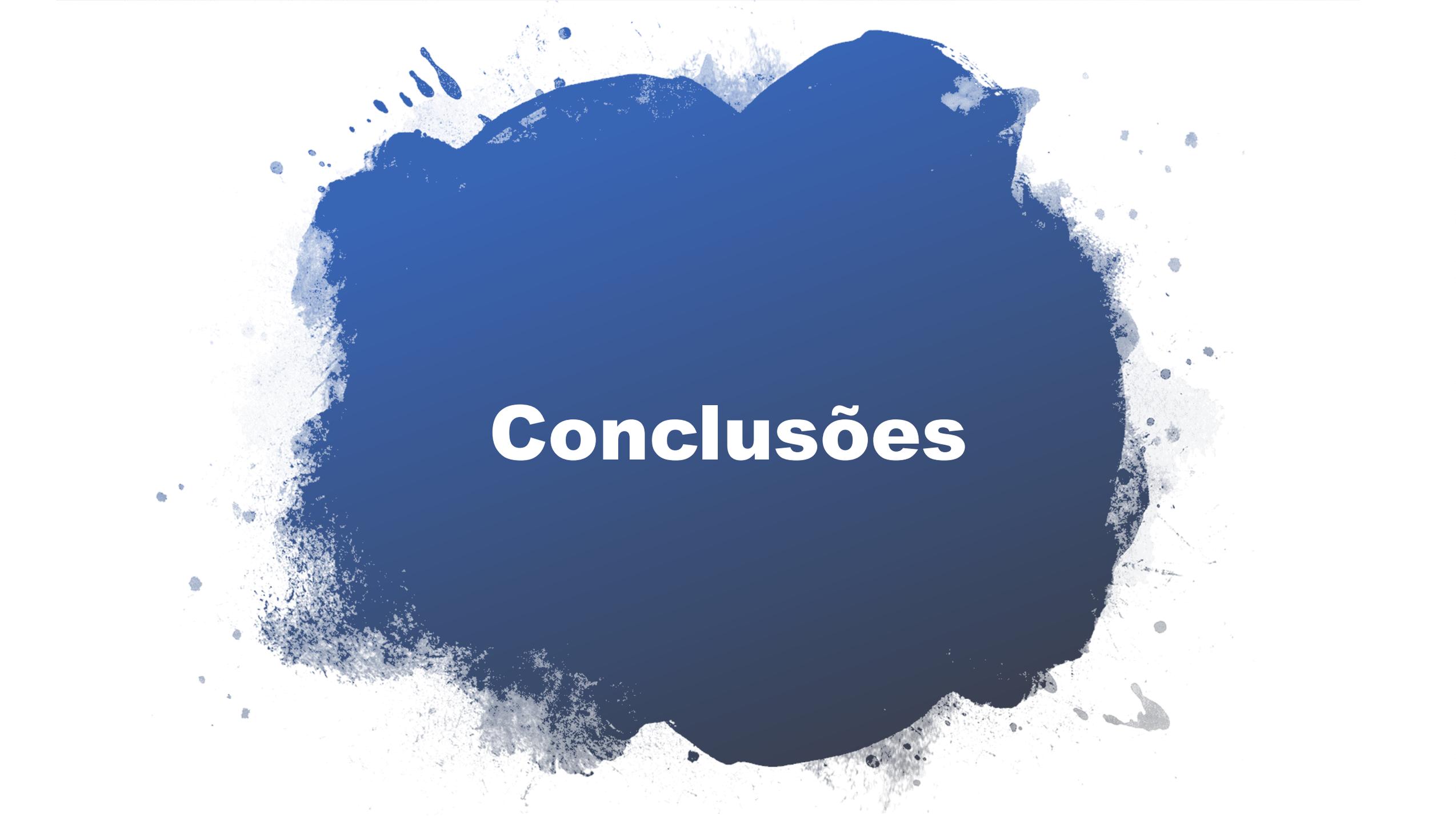


# Se sim, qual o percentual médio de aumento? (57 respostas)



**IEPAS**  
Instituto de Ensino e  
Pesquisa na Área da Saúde

Mantenedores: FEHOESP - SINDHOSP



# Conclusões

# Conclusões

- Dos 69 hospitais privados pesquisados, 95,25% afirmam que estão sofrendo com a falta de medicamentos.
- Os medicamentos em falta mais citados pelos hospitais saíram de questão de múltipla escolha e os resultados mostram que a falta de medicamentos é generalizada.
- Entre os bloqueadores musculares e neuromusculares, utilizados como relaxantes musculares em intubação e ventilação mecânica, estão em falta para 59% dos hospitais o Atracúrio 10 mg/ml; Rocurônio 10 mg/ml e 5 mg/ml (em falta para 54,5% dos hospitais); Cisatracúrio 5 ml (54,4% dos hospitais); Atracúrio Besilato 10 mg/ml (39,4% dos hospitais); Cisatracúrio 10 ml (31,8% dos hospitais); Pancurônio 2 mg/ml (16,7% dos hospitais); entre outros.



**IEPAS**

Instituto de Ensino e  
Pesquisa na Área da Saúde

Mantenedores: FEHOESP - SINDHOSP

# Conclusões

- Entre os analgésicos opioides, para uso adjuvante em anestesia e manutenção da sedação, 63,6% dos hospitais queixam-se principalmente da falta de Fentanila Citrato 10 ml; 47% dos pesquisados citam a Fentanila Citrato ampola de 0,05 ml.
- Para uso adjuvante em anestesia e manutenção da sedação, outros medicamentos em falta são: Remifentanila 2 mg/ml (28,8% dos hospitais); e Sufentanila ampola 50 mcg/ml (25,8% dos hospitais).
- Outros medicamentos muito citados na pesquisa: o benzodiazepínico (para sedação) Midazolam 50 mg/10 ml ampola (em falta para 28,8% dos hospitais); o hipertensor Noradrenalina ampola (22,7% dos hospitais); o anestésico Propofol 10 mg/ml (18,2% dos hospitais), entre outros.



**IEPAS**  
Instituto de Ensino e  
Pesquisa na Área da Saúde

Mantenedores: FEHOESP - SINDHOSP

# Conclusões



- 90,91% de 66 hospitais afirmam estar atendendo a casos de Covid-19.
- Com relação ao prazo de duração dos estoques desses medicamentos, 73,9% dos hospitais responderam a essa questão (51 respondentes). Desse universo, 29,42% afirmam ter estoque de medicamentos para manter a assistência por até uma semana apenas; 11,76% dos hospitais afirmam que têm estoque para até 10 dias; 15,69% têm estoque até 15 dias; 33,3% de 20 dias a um mês; e apenas 9,8% dos hospitais afirmam ter estoque de medicamentos para mais de um mês.

# Conclusões



- Os hospitais adquirem medicamentos de várias formas. Em questão de múltipla escolha, 59% dos respondentes afirmam comprar medicamentos através de distribuidores; 56% dizem comprar direto dos fabricantes e 54,5% através de plataformas digitais.
- Entre os motivos alegados pelo mercado para a falta dos medicamentos, o aumento da demanda aparece como o principal, com 73,4% das respostas, seguido por problemas na importação das matérias-primas dos medicamentos, com 40,6% , falta de estoque ou estoque reduzido, com 31,2%, limitação na produção, com 21,9%, entre outros. 92,7% dos hospitais pesquisados responderam a essa questão.

# Conclusões

- 94,2% dos hospitais pesquisados (65) responderam se houve ou não aumento nos preços dos medicamentos. 95,4% afirmam que sim, que na negociação para reposição dos medicamentos houve aumento de preços.
- Quando questionados de quanto percentualmente, em média, foi esse aumento, o universo de respondentes cai para 82,6% dos hospitais (57). E nota-se uma variação grande do percentual de aumento, que varia para até 20% para 5,3% dos hospitais para até mais de 1.000% de aumento nos medicamentos para 15,8% dos hospitais. Para 54,4% dos hospitais o aumento nos preços dos medicamentos ficou entre mais de 100% e mais de 500%. 26,3% dos hospitais respondentes afirmam que o aumento foi de até 1.000% ou mais de 1.000%.

# Outros problemas

Nos contatos telefônicos feitos pelas equipes de Atendimento do SindHosp e AHESP, os hospitais relataram outros problemas para aquisição dos medicamentos. Pela gravidade dos relatos e constância com que surgiram, o IEPAS os relata nesse levantamento, mesmo impossibilitado de mensurar suas frequências (em %).

# Outros problemas

- Exigência de pagamento à vista ou adiantado para aquisição e entrega dos medicamentos.
- Prazo maior para entrega dos medicamentos, mesmo com aumento de preços. Em alguns casos não há previsão para entrega.
- Exigência de venda “casada”, ou seja, o fornecedor só vende o medicamento se o hospital comprar testes para Covid-19 ou outros produtos.
- Aumento abusivo no valor do frete e pagamento “em separado” (antes era faturado junto com os medicamentos).
- Os valores para aquisição de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) também sofreram aumentos abusivos.



**IEPAS**

Instituto de Ensino e  
Pesquisa na Área da Saúde

Mantenedores: FEHOESP - SINDHOSP

[www.iepas.org.br](http://www.iepas.org.br)

**Obrigado!**

Julho de 2020